

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 17ª DO ANO DE 2023.**

Aos dez (10) dias do mês de outubro (10) de dois mil e vinte e três (2023), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a presidência do vereador Roberto João Mozelli Calhau Vervloet, que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Pedro Paulo Silva de Souza, Alcemar Dutra Pires, Marven Menezes Lins, Jarmas de Almeida Leite, José Manoel Lopes da Silva, Jurandi Medeiros de Athaídes e Janaina Luzia O. Pimentel Passalini. Ausente o Vereador Wagner Vieira França. Havendo número legal o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão e convidou a todos para a execução dos hinos Nacional e do Município. Logo após cumprimentou a cada um dos colegas Vereadores, cumprimentou também todos que estão no Plenário e aos que estão assistindo pelo canal oficial da Câmara. Em seguida convidou o Pastor Luis Carlos que sempre comparece às sessões desta Casa para trazer uma mensagem de fé. Logo após pediu ao 1º Secretário, Vereador Pedro Paulo para proceder a leitura da ata da sessão ordinária anterior que foi aprovada sem ressalvas. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 446/2023/GP, do Prefeito Municipal encaminhando as seguintes leis sancionadas para o arquivo desta Casa: a) nº 2.431/2023 – “DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DA V MOSTRA DE CAFÉ ARÁBICA DE QUALIDADE DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; b) nº 2.432/2023 - “ALTERA A REDAÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 1.789/2013 E SUAS ALTERAÇÕES, E DÁ OUTRAS ALTERAÇÕES; c) nº 2.433/2023 – DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; d) nº 2.434/2023 – “DISPÕE SOBRE A DIVULGAÇÃO DOS DADOS DOS CONSELHOS MUNICIPAIS NA PÁGINA OFICIAL DA PREFEITURA E CÂMARA MUNICIPAL NA INTERNET, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; e) nº 2.435/2023 – “DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DE MEDIDAS DE CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYNG ESCOLAR NO PROJETO PEDAGÓGICO ELABORADO

PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICOS E PARTICULARES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; f) nº 2.436/2023 – “DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A APAE DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; g) nº 2.437/2023 – “ALTERA A REDAÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 2.429/2023, DE 16 DE AGOSTO DE 2023, PARA CRIAR VAGA DE ESTÁGIO DE ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA NO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; h) Nº 2.438/2023 – “INSTITUI O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO PARA CRANÇAS ACOLHIDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Edital de convocação, assinado pelo Presidente da Câmara, Vereador Roberto João, convidando os servidores ativos, inativos e a população em geral para a Audiência Pública com o tema “Servidores Públicos – realidade atual e perspectiva de futuro”, dia 18 de outubro, às 19 horas, no Plenário desta Câmara Municipal. O Presidente esclareceu que essa é uma demanda que observa de dar voz aos servidores públicos, de proporcionar um debate direto com os servidores, todos sabem a realidade atual a qual os servidores vêm passando. Na sessão passada não estava presente, mas acompanhou as falas da servidora Melânia e sabe o que se trata a realidade atual dos servidores e gostaria de proporcionar a mais servidores o poder de voz, o poder de participar e expressar sua opinião, de expressar a realidade pela qual os servidores estão passando e também que essa audiência pública possa servir de engajamento dos servidores na luta pela valorização. Os servidores públicos precisam ter a consciência de que se permanecerem na condição de inércia a qual estão nunca irão alcançar os objetivos os quais eles almejam que é a valorização salarial e o respeito enquanto servidor público. Deixou claro que a Câmara Municipal de São José do Calçado e o Presidente o compromisso com os servidores ativos e inativos e frisou também a importância da participação dos aposentados. Disse ainda que em uma audiência pública o microfone é concedido ao participante que se inscrever. Toda audiência pública tem o objetivo de ouvir a população. Comentou também a respeito do repasse que é feito pelo município ao Instituto de Previdência e acredita que a única forma de solucionar o déficit, ou seja, aquilo que o município tem que complementar para pagar os aposentados todos os meses, é a realização de concurso público porque hoje o município tem

aproximadamente quinhentos servidores contratados temporariamente e eles não contribuem para o Instituto de Previdência municipal, eles estão contribuindo para o INSS. Falou ainda sobre a complementação que é feita no salário dos servidores para se chegar ao mínimo e ao aposentar os servidores estão perdendo essa complementação porque ela não é incorporada. São muitos problemas de uma carreira que está sacrificada, já são mais de doze anos no esquecimento e precisam se mobilizar para encontrar formas de superar esses problemas. Pediu aos servidores que exercem um papel de liderança que possam ajudar para que seus colegas tenham coragem e o dever cívico de comparecer. É muito importante a mobilização de todos. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 024/2023**, do Executivo, que “Altera a redação da Lei Municipal nº 2.409, de 28 de março de 2023, que dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e dá outras providências”. **Aprovado por todos. Projeto de Lei nº 025/2023**, de autoria da Vereadora Janaina, que “Denomina “João Miguel Oliveira Ramos” o prédio onde está situado a APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da Sede do Município de São José do Calçado/ES”. **Aprovado por todos.** O Presidente desta Casa comentou que este projeto vai de encontro a um outro projeto que está trabalhando que é a respeito da nomenclatura das ruas da cidade, espera terminar esse projeto o mais rápido possível, e tem o objetivo de reunir toda a legislação com nome de ruas, prédios e praças num grande projeto para ficar uma coisa organizada. Em seguida justificou a ausência do Vereador Wagner que estava em um compromisso em Vitória e não conseguiu retornar a tempo. **Projeto de Lei nº 026/2023**, de autoria do Vereador Marven, “Declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção aos animais calçadense – APACA”. **Aprovado por todos. Requerimentos de autoria da Vereadora Janaina: a) nº 193/2023** solicitando ao Sr. Prefeito que viabilize o calçamento da Rua Projetada de Alto Calçado que dá acesso à residência do Sr. Josimar Blitz e da Sr<sup>a</sup>. Letícia Brites. Informo que são aproximadamente 300 metros de calçamento; **b) nº 194/2023** reiterando requerimento nº 134/2023 no qual solicitou a instalação de redutores de velocidade na extensão da Rua Projetada Q, no Bairro São Domingos; **c) nº 195/2023** reiterando requerimento nº 137/2023, no qual solicitou a construção de 03 (três) redutores de velocidade na Rua Alcebiades Gonçalves, no Distrito de Alto Calçado; **d) nº 196/2023** reiterando requerimento nº 035/2023, no qual

solicitou que sejam instalados os equipamentos da academia popular que foram destinados à comunidade de Alto Calçado. **Aprovados. Requerimentos de autoria do Vereador Alcemar:** **a) nº 198/2023** solicitando ao Diretor Geral do DER-ES, Departamento de Edificações e de Rodovias do Estado do Espírito Santo, Sr. José Eustáquio de Freitas, que seja providenciado junto ao governo do estado uma pista de caminhada saindo do bairro João Marcelino de Freitas até a Fazenda Velha; **b) nº 199/2023** solicitando que seja encaminhado ofício ao Exmº Sr. Prefeito, com intuito de solicitar a instalação de um corrimão na ponte do *Bairro Moacir Garcia*; **c) nº 200/2023** solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que seja providenciada a instalação de uma televisão, bem como de um bebedouro refrigerado na Rodoviária de nossa cidade; **d) nº 201/2023** solicitando ao Prefeito para que o horário de funcionamento do posto de atendimento dos correios de Alto Calçado acompanhe horário de expediente da Sede, que é de 8 às 12h, e de 13:30 às 16h; **e) nº 202/2023** solicitando ao Prefeito para que seja feita a substituição da rede de esgoto que comporta os resíduos das casas populares do Distrito de Alto Calçado, atualmente com utilização de canos de 100mm, por manilhas de tubo de concreto de 40 centímetros de diâmetro. Essa substituição é de cerca de 30 metros de extensão que vai da caixa existente até a o local de descarte. **Aprovados. Requerimento nº 197/2023 de autoria do Vereador Marven** solicitando ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Educação que seja providenciada a manutenção dos aparelhos de ar condicionado das escolas municipais. **Aprovado. Requerimento nº 203/2023 de autoria do Vereador Wagner** solicitando a instalação de dois quebra-molas na Rua Romão Batista. **Aprovado. Requerimentos de autoria do Vereador Roberto:** **a) nº 205/2023** solicitando ao Sr. Prefeito que seja analisada a possibilidade de haver a municipalização do prédio do Montanha Clube; **b) nº 206/2023** solicitando ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Julierme da Costa Almeida, cópia dos extratos de movimentação financeira das contas do Fundo Municipal de Saúde e das demais contas relacionadas à Secretaria Municipal de Saúde, dos exercícios de 2021, 2022 e 2023. **Aprovados.** O Presidente desta Casa comentou que o Montanha Clube faz parte da história de São José do Calçado e hoje se encontra em estado de degradação física, tem conhecimento que ele é propriedade de um grupo de associados, só que infelizmente a realidade da associação é uma realidade de quase insolvência financeira do ponto de vista que

não há uma certa contribuição mensal ou algo que consiga manter o clube em funcionamento e com condições de manutenção de dignidade da estrutura do prédio e no seu entendimento como vereador a única solução viável seria a Prefeitura adquirir o prédio, seja por meio de uma doação da associação para o município ou seja pela desapropriação. Disse ainda que defende isso porque infelizmente São José do Calçado nunca viveu uma realidade tal como está vivendo hoje de inexistência praticamente absoluta de algum tipo de lazer e de vida social. Lembrou que nosso Município já teve cinema, cassino, o Montanha era um clube de referência. E hoje existe um espaço com aquela estrutura na praça de São José do Calçado em processo de degradação e de abandono. Disse que a reforma do clube não é barata. Sendo assim apresentou esse requerimento solicitando ao Executivo que possa estudar a possibilidade de adquirir o Montanha Clube e assim venha a promover um resgate e uma reforma para que Calçado volte a ter algum tipo de evento noturnos para as famílias, algum tipo de forma de lazer porque infelizmente, depois da demolição dos quiosques, o município está vivendo um momento de total inexistência de vida social. Se as pessoas quiserem algum tipo de lazer precisam ir fora de Calçado. Acredita que isso é muito ruim, porque o município não consegue se desenvolver sem ter opções de lazer. As pessoas não vivem apenas para trabalhar, elas também têm direito a uma vida social e ao lazer. Os jovens precisam ter opções para conviverem entre si. E não vê em Calçado, na atual administração, políticas públicas nesse sentido. Houve a demolição dos quiosques, que foi um erro, alertado pela Câmara, tentaram implementar um evento que acabou, compraram três tendas não funcionou mais e hoje vemos a nossa praça abandonada. Calçado se tornou refém dos municípios vizinhos. O Vereador Marven comentou que além de acabar com o lazer acabaram com a cultura também. Lembrou que a Câmara aprovou um projeto para tombamento do prédio do cine teatro Darlene Glória e pegaram esse prédio e deram para uma empresa se instalar. O Vereador Jurandi fez um requerimento sobrando explicações sobre esse fato e até hoje não veio resposta. O Presidente acrescentou que estão aguardando a resposta para ver qual medida será tomada. O Vereador Marven comentou que não podem ficar reiterando requerimentos várias vezes pelo fato de não ter resposta, precisam acionar o Ministério Público para darem uma resposta para a Câmara e para a população. Disse ainda que vão conseguir reconstruir os

quiosques porque tem Vereadores engajados na reconstrução e vão lutar independente mesmo se futuramente estiverem detentores do mandato ou não. **Requerimento nº 204/2023 de autoria do Vereador Pedro Paulo** solicitando ao Sr. Prefeito providenciar a construção de quatro redutores de velocidade no entorno da Praça Coronel José Dutra Nicácio (Praça do Jardim de Infância). Solicita ainda que sejam colocadas placas sinalizadoras e pintura nos redutores de velocidade. O Vereador Paulinho relatou que o Prefeito transformou em projeto de Lei um requerimento de sua autoria criando estágio remunerado para psicólogos e fonoaudiólogos e hoje esteve nesta Casa juntamente com seu assessor jurídico na sala do Presidente Vereador Roberto João e perguntou ao mesmo se o projeto iria entrar na pauta desta Sessão tendo em vista que a assessoria da Câmara deu parecer e o Presidente mencionou que poderia ficar tranqüilo que iria entrar em pauta. E hoje chegando na Câmara lhe informou que o projeto não iria entrar na pauta. O Vereador Paulinho continuou suas falas dizendo que na política dizem que existe falsidade, deslealdade e desde quando assumiram o mandato ele e o Vereador Roberto João sempre foram cordiais um com o outro, sempre tiveram um diálogo maravilhoso, uma amizade mas, o interessante é que sempre ouvia de outras partes até mesmo dos demais colegas Vereadores que o Presidente não firma a palavra e mesmo assim o admirava e o defendia, até mesmo contra o Executivo, mas o que gostaria de chamar a atenção de todos, a sua lealdade com ele sempre foi tão expressa que quando ele foi contratar os novos funcionários para esta Casa ele mandou os que são dele lhe procurar. E quando ele foi contratar assessoria de imprensa para a Câmara lhe pediu o voto favorável. E votou. Mas o mais importante que quer dizer para o Presidente que ele não colocou o seu projeto em pauta por politicagem. São jovens que estão na faculdade, seus pais ganham salário mínimo para mantê-los estudando e ele por pirraça ou porque foi induzido por alguém retirou o projeto para não ser aprovado e prejudicar os jovens e ainda veio falar que na próxima sessão vai colocar em pauta. O Vereador Paulinho gostaria de saber o motivo pelo qual atrasar a vida de um jovem. E perguntou se foi só porque acrescentou algumas vagas. Precisam pensar nos pais carentes porque não é fácil pagar uma faculdade. O Vereador Paulinho continuou seu desabafo relatando fatos sobre a eleição da presidência desta Casa. E pediu ao Presidente que tenha postura. Em resposta o Presidente desta Casa Vereador Roberto João esclareceu que ontem o

Executivo protocolou nesta Casa um projeto de lei de criação de vagas de estágio, não veio na Câmara ontem e não teve acesso ao projeto. E na tarde de hoje o Vereador Pedro Paulo lhe pediu que pautasse o projeto hoje. Existe na Câmara o seguinte protocolo de que o projeto deve ser protocolado 48 (quarenta e oito) horas antes, mas iria de fato pautar o projeto de interesse do Vereador de criação de vagas de estágio, entretanto, quando foi ler o projeto, observou que o projeto se tratava de 08 (oito) vagas de estágio para psicologia e 02 (duas) vagas de estágio de fonoaudiologia e considerou estranho porque não tem nenhum outro tipo de curso superior no município que tenha oito vagas, então não considerou plausível se criar oito vagas de estágio para um curso de psicologia, acrescentou que não tem nada contra o curso, e dois de psicologia. Recentemente a Câmara aprovou a lei do estágio no município, e são em média duas a três vagas para cada curso, direito, medicina, nutrição, pedagogia, e aí surgiu esse projeto de lei criando oito vagas para psicologia e foi isso que causou estranheza por isso preferiu reter o projeto para que ele fosse votado numa outra sessão, então não quer dizer que o projeto não vai ser pautado ou não vai ser aprovado. Ele pode vir a ser aprovado. Quem decide a pauta é o Presidente e isso foi um direito seu como Presidente e preferiu que fosse para uma outra sessão, assim como por várias vezes já aconteceu nesta Casa que não foi no mento em que o Vereador queria. Acrescentou que não é contra projeto que crie vaga de estágio, a questão foi a desproporção da quantidade de vagas em relação aos outros. Em sua opinião esse projeto está querendo beneficiar um determinado grupo de pessoas. Afirmou que não tem ninguém indo contra os estudantes. De fato o Vereador perguntou se poderia pautar o projeto e respondeu que não teria problema, mas ao ver o quantitativo de vagas que se tratava resolveu não pautar. E o Vereador deve respeitar o direito que tem como Presidente. Com relação a Presidência da Câmara comentou que no dia em que foi eleito disse que seria um vereador independente, respeita os colegas Vereadores, respeita o Prefeito e afirmou que tem lealdade sim, tem lealdade a Deus, ao povo e a sua consciência. A discussão entre os Vereadores se transcorreu por mais algum tempo até que o Presidente determinou cortar o som de todos os microfones. O Presidente suspendeu a Sessão. Retornando a Sessão o Presidente pediu as pessoas que se encontram no Plenário para que não se manifestem porque o direito de fala é dos Vereadores, os Vereadores são os representantes do povo, foram eleitos, cada um representa uma

parcela da sociedade, representa também as pessoas que aqui estão e não pode permitir que haja esse tipo de intromissão que causa tumulto, entende que as vezes no calor das emoções faz com que as pessoas queiram se manifestar, mas vem pedir por favor que não haja manifestações porque senão vai ter que pedir para a pessoa se retirar. Disse ainda que lamenta muito que o Vereador tenha usado de um momento de discutir um projeto para entrar em outro assunto, poderia ter feito isso na tribuna, mas está encerrada essa discussão. Em seguida submeteu a apreciação do Plenário o Requerimento nº 204 o qual foi aprovado por todos. Encerrada a ordem do dia o Presidente, a pedido da Associação Evangélica Crer e Ser, convidou a todos para participarem do dia do evangélico a ser realizado no dia 20 de outubro de 2023 no Parque de Exposições Divinéia e leu a programação do citado evento. O Presidente fez a leitura do ofício da servidora municipal Lisabete da Costa Silva que expôs o seu caso específico com relação ao pagamento do piso salarial de auxiliar de enfermagem e requerendo a esta Casa de Leis que providências sejam tomadas para a regularização das questões por ela apontadas. O Presidente informou que é uma questão muito séria, disse que foi procurador por alguns servidores públicos sobre a forma com que o município estava aplicando o piso salarial da enfermagem, infelizmente não sabe qual foi o entendimento, mas não submeteram a aprovação do piso salarial da enfermagem a esta Câmara de Vereadores o que acredita ser irregular, expediram um Decreto e através dele deram início ao pagamento do piso da enfermagem quando na verdade entende que deveria ter sido feito um projeto de lei para ser aprovado por esta Casa e alguns servidores relataram a mesma questão que a Lisabete. O município ao invés de regulamentar o piso salarial sobre o salário base dos servidores, ele aplicou o piso sobre o vencimento total já com as vantagens do estatuto então na verdade o piso só foi pago na sua essência aos servidores temporários porque o servidor efetivo tem direito as vantagens do plano de carreira previsto no estatuto, então, tem muitos servidores que a aplicação do piso foi ínfima porque ele já tem vantagens sobre o seu salário, as vantagens decorrentes ao tempo de trabalho. Disse ainda que infelizmente é uma situação que fica um pouco abismado porque o servidor que ganha novecentos e seis reais de salário deveria ter o seu piso reajustado sobre o salário base e aí sim incidir as vantagens, frutos do plano de carreira, dentro da normalidade seria isso. Mas o Executivo não fez dessa forma. O Executivo tão somente pegou todo o



valor já recebido pelo servidor do plano de carreira e a diferença pagou como piso salarial. A seu ver isso não está correto e amanhã irá consultar o jurídico da Câmara para entender a situação, se possível irá entrar em contato com alguma autoridade do Ministério da Saúde para saber a forma correta de se aplicar esse piso porque entende que o correto é aplicar sobre o salário base e as vantagens são de responsabilidade do município porque elas são um direito do plano de carreira, a União está complementando o valor do piso sobre o salário base e as vantagens é uma obrigação prevista no estatuto dos servidores públicos do município. Sendo assim vai buscar uma forma de sanar essa situação e defender os direitos dos servidores porque a forma como foi feito só quem recebeu o piso salarial da enfermagem foram os servidores contratados. Agradeceu a servidora Lisabete por ter procurado por esta Casa e vai buscar tomar as medidas que forem possíveis para defender o direito dos servidores. O Vereador Marven também fez as suas considerações acerca do assunto. O Vereador Alcemar ressaltou a importância de ter um sindicato atuante. Deixou também a sua reivindicação ao Prefeito e ao Secretário de Saúde para que olhe para o servidor e refaça essa conta porque o servidor não pode sair prejudicado. Sugeriu aos servidores que procurem o RH para ver o que está acontecendo e ser corrigido. Dando início a palavra franqueada o Presidente concedeu a mesma a primeira inscrita, Vereadora Janaina que fazendo uso da Tribuna desta Casa cumprimentou a todos e falou de sua satisfação em ver o Plenário repleto. Parabenizou a servidora Lisabete por estar lutando e disse estar nesta Casa para também lutar por todos nessa área da enfermagem em São José do Calçado. Falou de sua emoção ao receber o convite do dia do evangélico porque é autoria desse projeto que torna 20 de outubro dia do evangélico no município de São José do Calçado, então nesse dia será feriado municipal e o município estará promovendo um evento com a cantora Sara Beatriz no espaço da Divinéia. Registrou que no dia 02/10 p. p. foi muito bem recebida no gabinete do deputado estadual Dary Pagung onde protocolou diversas demandas. E anunciou que uma das demandas mais importantes foi a solicitação de doze quilômetros de pavimentação rural e dois quilômetros da pavimentação referente a Fazenda Velha, a pavimentação rural reivindicada foi para as localidades do Berto Padre, Pavão, Paraíso, Pouso Alto, Santa Rita, Estrela e São Domingos. Ainda a Vereadora Janaina reivindicou do Secretário de Agricultura que seja providenciado a pavimentação que

dá acesso a comunidade da Morumbeca. Agradeceu a Deus pela oportunidade e pelo trabalho prestado. Comunicou que o problema das enchentes no município vai ser solucionado e hoje às 15 horas recebeu um telefonema e um e-mail da assessoria do governo Renato Casagrande comunicando sobre a tão sonhada barragem que será feita, requerimento que já foi feito por muitos colegas Vereadores e hoje veio o recurso para resolver essa questão das cheias que acabam com o centro da nossa cidade. O trabalho não para e as conquistas chegam a todo o momento para crescimento de nossa cidade. O Presidente anunciou que o próximo inscrito seria o Vereador Pedro Paulo, porém não se faz presente no Plenário. Seguindo a ordem de inscrição o Presidente concedeu a palavra ao Vereador Alcemar que após cumprimentar a todos comentou que fez um requerimento no dia 21 de março de 2023 pedindo a construção de quebra-molas no Distrito de Alto Calçado e até hoje a comunidade não foi atendida. Os veículos chegam no Distrito em alta velocidade, e logo no início tem duas igrejas, casas populares, muitas crianças, a escola Ercílio Cordeiro, a creche logo em frente por isso a necessidade urgente desses quebra-molas. Lembrou que na sessão passada mostrou uma imagem do poste também localizado no Distrito de Alto Calçado que a madeira está tão podre que já está caindo e pode ocorrer algum acidente grave porque está localizado do lado da escola Ercílio Cordeiro e até hoje não fizeram a retirada desse poste. Disse ainda que estão sendo feitas muitas obras sendo assim vem reivindicar novamente que seja feita a extensão da calçada até em frente a quadra do Colégio Ercílio Cordeiro. Falou de sua satisfação com a conquista de obras e recursos para São José do Calçado e se colocou a disposição para ajudar no que for bom para Calçado. Falou também a respeito de obras que são iniciadas, porém não são finalizadas e citou que fizeram a inauguração do portal que não está funcionando adequadamente porque tem uma lâmpada de led que não está clareando o letreiro com o nome da cidade, a cascata também não está funcionando. Foi investido dinheiro público e a população quer que as coisas funcionem direito. Relatou que foi procurado por diversas pessoas solicitando que cobre do Executivo e do Estado porque no dia 29 de junho de 2022 às 17 horas foi feito um palco político dentro de Alto Calçado sendo que nesse dia não participou porque estava achando muito estranha aquela forma de dar ordem de serviço naquela comunidade, então foi dada a ordem de serviço “caminhos de turismo” sete vírgula oito quilômetros com o valor de

oitocentos e noventa e quatro mil, trezentos e cinqüenta e um reais setenta e um centavos, revsol de Alto Calçado à pedra do Pontão, com prazo de seis meses para entrega do serviço concluído. E agora depois de um ano e três meses arrancaram a placa que deu a ordem de serviço e a população quer esclarecimento por que esse serviço não será feito. Divulgaram uma nota de que o trabalho será feito como na Soledade, com pedras, mas a comunidade até hoje não teve esclarecimento solicitou que a Secretaria Municipal ou o Prefeito dê algum esclarecimento para aquela comunidade tomar conhecimento do que será feito. Disse ainda que vai enviar um ofício nesse sentido porque a população estava com esperança que a obra seria concluída com seis meses. O dinheiro que vem para fazer essas obras é do povo e questionou o que foi feito com esse dinheiro, se ele veio, se ele foi devolvido porque o povo precisa receber essa informação. Mais uma vez reivindicou o direito dos garis que ainda não receberam insalubridade relativa aos meses de janeiro e fevereiro, falou também que o piso salarial da enfermagem não foi pago corretamente e ressaltou a importância do Sindicato. O Vereador Alcemar comentou que tentou fazer uma audiência pública nesta Casa a respeito da CESAN e não conseguiu disse que vai tentar novamente, porque fizeram um palco político na Divinéia e os moradores não entenderam o que a CESAN vai fazer em São José do Calçado, tem esgoto vazando pelas ruas em vários lugares, o único esclarecimento é uma placa informando o valor que vai ser gasto, por isso gostaria de fazer um ofício solicitando uma audiência pública com a CESAN nesta Casa. Seguindo a ordem de inscrição fez uso da palavra franqueada o Presidente, Vereador Roberto João que após cumprimentar a todos mais uma vez, lamentou o ocorrido nesta sessão e disse que quem o conhece sabe que é de diálogo com todos e relatou que hoje havia recebido o Vereador Pedro Paulo que solicitou pautar um projeto que tinha sido protocolado no dia anterior e de início não viu problema por se tratar de vaga de estágio, não é contrário a criação de vaga de estágio muito pelo contrário, considera que é preciso sim oportunizar algum tipo de iniciação aos jovens, só que quando foi ler o projeto observou que se tratava de oito vagas para um determinado curso, curso de psicologia. Considerou um pouco estranho e iria sugerir desmembrar para dar oportunidade para outros cursos por isso que esse projeto não foi para votação hoje e o Vereador não entendeu e não respeitou a decisão da Presidência da Câmara, porque a decisão de pautar o projeto, o poder de agenda é do Presidente. Encaminhou

o Projeto para a Comissão de Justiça e talvez na próxima sessão ele possa vir a ser discutido no Plenário. Vai tentar solucionar essa situação através do diálogo e da melhor forma possível. Ainda o Vereador Roberto João falou a respeito do pagamento do piso da enfermagem e disse estar bastante decepcionado com o que foi feito, o servidor efetivo não teve acesso ao piso porque desconsideraram um plano de carreira dele. Acredita que isso é um erro muito grande do Executivo e mostra que não há uma consideração com o servidor efetivo porque o contratado recebeu o piso, ele sim teve o salário reajustado ao valor que era inicialmente para o valor do piso já o efetivo não, porque desconsideraram as vantagens do tempo de carreira que é do Estatuto dos Servidores. Por fim o Vereador Roberto João relatou que na última sessão não esteve presente e foi falado do ranking de transparência que foi elaborado no nosso Estado e lamentavelmente o nosso município ficou em último lugar. Considera uma vergonha muito grande para São José do Calçado, mostra que está faltando transparência por parte da administração pública que é um princípio da Constituição oportunizar transparência na divulgação dos dados e transparência com o Legislativo citou que tem Vereador com treze requerimentos que já foram reiterados e não foram respondidos. Negar informação para a Câmara é um crime de responsabilidade. Lembrou que já teve um Prefeito cassado no município por negar informação para a Câmara que foi o Senhor José Carlos de Almeida. E isso contribui para essa situação lamentável de ser o último município no ranking da transparência. Disse também que protocolou três projetos de lei que não foram para a pauta de hoje, por causa da data que protocolou. E passou para o conhecimento dos demais Vereadores. Finalizando comentou que vai procurar a todos para uma conversa e sanar esse tipo de atitude que ocorreu hoje na Câmara, da sua parte é uma pessoa cordial com todos, respeita a todos e não age com esse tipo de invasão às falas dos Vereadores e espera que esse tipo de episódio não se repita, precisam dar o exemplo de pessoas públicas, centradas e capazes de representar a população de São José do Calçado. Divergências sempre vão existir, mas tem que haver respeito. A Vereadora Janaina pediu que fosse enviada moção de pesar aos familiares de Maria Eduarda da Cunha Ramos, ela tinha doze anos faleceu segunda-feira, seus pais são moradores da comunidade Paraíso. Usando a Tribuna desta Casa o Vereador Jurandi após cumprimentar a todos parabenizou o Presidente pela sua postura na condução dos

trabalhos. A respeito das falas do Vereador Alcemar sobre a placa instalada em Alto Calçado comentou que fez um vídeo porque acha uma covardia um político na época da eleição prometer uma coisa e depois mentir. Ainda o Vereador Jurandi apresentou os requerimentos que fez a respeito do repasse ao Lar dos Idosos, falaram que iria processá-lo porque estava mentindo. Em 2021 foi feito um repasse do Governo Federal no valor de 79.800,00 (setenta e nove mil e oitocentos reais) uma verba pós covid e fez um requerimento ao Município e realmente não repassaram esse dinheiro, mas para confirmar fez um requerimento ao Presidente do Lar que lhe respondeu que no exercício de 2021 não foram repassados valores financeiros para o Lar. Diante disto vai judicializar para que o Prefeito explique o que foi feito com esse dinheiro. O Vereador Jurandi relatou que no dia 28 recebeu uma intimação para comparecer na delegacia e no dia 29 foi prestar depoimento de uma ação que a Jocely entrou contra ele, esclareceu que não está falando da pessoa Jocely porque não tem nada contra ela, mas sim da empresa Jocely. Deixou claro que ganha para fiscalizar. Falou também que o Dr. Antonio João, Promotor aposentado, calçadense ausente, está movendo vinte e duas ações judiciais contra o Prefeito. E relatou algumas ações e valor delas. Finalizando se colocou a disposição para ajudar o povo no que for necessário. Seguindo a ordem de inscrição o Presidente concedeu a palavra ao Vereador Marven, que após cumprimentar a todos, parabenizou o Presidente pela forma como conduziu essa situação ocorrida hoje na sessão. Externou sua tristeza pelo fato porque aqui é uma Casa de respeito, de legisladores, fiscalizadores que precisam dar o exemplo para a população. Os problemas pessoais fazem parte da vida dos seres humanos, todos têm problemas, mas não podem vir para a Câmara e querer atacar o Vereador Presidente da forma como aconteceu aqui. Cada Vereador tem o seu mandato independente, nenhum vai chegar para o outro e dizer o que ele tem que fazer, porque cada um tem o seu papel e sabe da sua responsabilidade. O Vereador Marven comentou a respeito de alguns requerimentos de sua autoria que foram atendidos como, por exemplo, o combate ao mosquito da dengue e quem agradece é a população. Falou também a respeito da falta de pagamento da insalubridade aos garis do município referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2023, disse que vai fazer essa cobrança ao Executivo até que ele pague o que é de direito desses trabalhadores. Deixou seu abraço e seu agradecimento a Rita

Olímpio, do Conselho Municipal de Saúde, que tem feito um trabalho pautado com a verdade e com a transparência. Falou a respeito da compra das tendas que foram compradas pela Secretaria de Saúde e usadas para outros eventos. O Vereador Marven relatou que parece que vieram dois tipos de recursos para o município, sendo um para a construção da Unidade de Saúde e um para a APAE, salve engano recurso federal. O prédio foi inaugurado, ficou lindo, estão de parabéns, só que na placa está dizendo que a obra foi feita uma unidade de saúde e nesse prédio vai funcionar a APAE, então gostaria que de fato tivesse uma explicação sobre o que de fato vai funcionar naquele local. O que realmente quer é transparência com gasto público. Parabenizou todos os conselheiros tutelares que foram eleitos para o próximo pleito. Finalizando suas falas agradeceu a Deus pela oportunidade e a todos pela presença nesta Casa, pois são sempre muito bem vindos. O Presidente informou que a próxima sessão ordinária será no dia 25 de outubro, às 19 horas no Plenário desta Casa e que muito provavelmente na próxima semana terão uma sessão extraordinária a ser previamente agendada. Em seguida encerrou os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a relatar, eu Pedro Paulo Silva de Souza, 1º Secretário, lavro a presente ata que está devidamente assinada.

**Roberto João M. C. Vervloet**  
**Presidente**

**Pedro Paulo S. de Souza**  
**1º Secretário**